



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 31/2022

Período: 27/08/2021 - 02/09/2022

GEDES – UNESP/UNIFESP

- 1- Forças Armadas na campanha eleitoral I: número de candidaturas ligadas às forças de segurança cresceu no Distrito Federal
- 2- Forças Armadas na campanha eleitoral II: Bolsonaro pediu que apoiadores abajassem faixa pró-golpe em comício
- 3- Forças Armadas na campanha eleitoral III: general Braga Netto, candidato a vice-presidente, fez evento de campanha em Mato Grosso
- 4- Fiscalizações do Exército identificaram irregularidades em clubes de tiro, locais de venda e CACs
- 5- Comemoração do 7 de setembro no Rio de Janeiro mobilizará oito horas de apresentação das Forças Armadas
- 6- Ministério da Defesa continua se posicionando sobre segurança das urnas eletrônicas, embora militares não tenham emitido relatório sobre o código-fonte dos equipamentos
- 7- Marinha do Brasil recebeu novo submarino com cinco anos de atraso

1- Forças Armadas na campanha eleitoral I: número de candidaturas ligadas às forças de segurança cresceu no Distrito Federal

Segundo reportagem do jornal *Correio Braziliense*, cresceu o percentual de candidatos ligados às forças de segurança que disputarão as eleições no Distrito Federal. Essa categoria profissional representa cerca de 10% de todas as candidaturas na capital federal e inclui policiais e bombeiros militares, policiais civis e integrantes das Forças Armadas, que, em geral, reivindicam direitos às próprias categorias e defendem suas instituições. De acordo com a notícia, embora tenha havido uma queda no número absoluto de candidaturas, o número de candidatos vinculados às forças de segurança é proporcionalmente maior e tem aumentado desde 2014 no Distrito Federal. (*Correio Braziliense* - Cidades - 28/08/22)

2- Forças Armadas na campanha eleitoral II: Bolsonaro pediu que apoiadores abajassem faixa pró-golpe em comício

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, o presidente da República e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) pediu a apoiadores, durante comício em Curitiba, em 31/08/2022, que abajassem uma faixa pró-golpe militar com os dizeres: “Presidente, acione as FFAA. Nova constituição anticomunista”. Segundo a reportagem, a faixa ainda tinha outra frase, mas não foi possível

registrar-lá no local. O periódico lembrou que a equipe de campanha de Bolsonaro tem aconselhado que ele reveja a estratégia de confrontar a Constituição, o Poder Judiciário e atacar o processo eleitoral. (Folha de S. Paulo - Política - 02/09/22)

3- Forças Armadas na campanha eleitoral III: general Braga Netto, candidato a vice-presidente, fez evento de campanha em Mato Grosso

Conforme reportou o periódico *Folha de S. Paulo*, o general Walter Braga Netto, candidato a vice na chapa do presidente da República Jair Bolsonaro (PL), fez visita ao Mato Grosso, onde tentou consolidar alianças com o agronegócio, fez acenos ao eleitorado feminino, foi recebido por pastores evangélicos e abraçou uma pauta conservadora. O periódico registrou que foi a primeira agenda de Braga Netto fora dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro desde o início do período eleitoral. (Folha de S. Paulo - Política - 02/09/22)

4- Fiscalizações do Exército identificaram irregularidades em clubes de tiro, locais de venda e CACs

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, fiscalizações do Exército revelaram irregularidades e culminaram na autuação de estandes, clubes de tiro e locais de venda pertencentes a caçadores, atiradores e colecionadores (CACs). A *Folha* teve acesso aos documentos elaborados pela instituição, que mostravam as empresas e CACs autuados. Dentre as irregularidades constam a falta de regulação, fiscalização e controle de pessoas no estabelecimento, o funcionamento sem alvará e sem plano de segurança, a suspeita de recebimento de munições por contrabando e o armazenamento de armas acima do limite permitido. Segundo a notícia, as medidas adotadas pelo atual governo federal ampliaram o acesso da população a armas e munições e, ao mesmo tempo, enfraqueceram “os mecanismos de controle e fiscalização de artigos bélicos”. Outra reportagem da *Folha* ressaltou que, no momento em que o Brasil atingiu a marca de 1 milhão de armas portadas por CACs, o Exército admitiu ser incapaz de elaborar documentos com detalhes sobre os tipos e calibres de tais armamentos, fruto da falta de padronização e da desatualização do Sistema de Gerenciamento Militar de Armas (Sigma). (Folha de S. Paulo - Cotidiano - 28/08/22; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 01/09/22)

5- Comemoração do 7 de setembro no Rio de Janeiro mobilizará oito horas de apresentação das Forças Armadas

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, o presidente da República e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), pretende transformar a comemoração do 7 de setembro, que em 2022 marca do bicentenário da Independência, em um evento de “demonstração de apoio popular”. Além da mudança do local da celebração no Rio de Janeiro –do tradicional centro da cidade para a praia de Copacabana – a data será marcada pela mobilização das Forças Armadas em oito horas de programação, com a previsão de parada com navios militares, salto de paraquedistas na orla, salvas de canhão e apresentação da Esquadilha da Fumaça. A *Folha* também noticiou que o evento no Rio de Janeiro terá a presença de Bolsonaro no encerramento, momento em que seus apoiadores

organizam uma manifestação em motocicletas. Segundo o jornal, há grande expectativa e apreensão em torno da carga política do evento, junto à imprevisibilidade do comportamento do presidente. (Folha de S. Paulo – Política – 30/08/22)

6- Ministério da Defesa continua se posicionando sobre segurança das urnas eletrônicas, embora militares não tenham emitido relatório sobre o código-fonte dos equipamentos

Conforme reportagem do periódico *Folha de S. Paulo*, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) iniciou, no dia 29/08/2022, as últimas fases de verificação das urnas eletrônicas que serão utilizadas no pleito de 2022, entre elas a lacração dos sistemas. Porém, o jornal destacou que tais etapas finais foram principiadas antes que as Forças Armadas e a Polícia Federal finalizassem suas análises do código-fonte das urnas, ressaltando que tais entidades possuem o código à disposição desde outubro de 2021. A *Folha* pontuou que os militares apresentaram nos últimos meses uma série de questionamentos ao TSE quanto à segurança das urnas, ponto este que o presidente da República, Jair Bolsonaro, alega ser um problema. Embora as Forças Armadas não possuam qualquer obrigação quanto à verificação do código-fonte das urnas, o jornal lembrou que militares “argumentam que um código malicioso pode fraudar as urnas sem ser detectado em testes realizados no dia da eleição”. Adicionalmente, representantes das Forças Armadas sugerem que o TSE reformule o teste de integridade da urna feito no dia do pleito. Para tanto, o jornal informou que o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, reuniu-se no dia 31/08/2022 com o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, junto ao coronel Marcelo Nogueira de Sousa, coordenador da equipe de militares que fiscaliza o pleito, e ao general Rodrigo Vergara, assessor do ministro. Segundo a *Folha*, Moraes “reabriu o diálogo com a Defesa e as Forças Armadas” e indicou que avaliará a possibilidade do emprego da biometria de eleitores em urnas que passarão por testes de integridade no dia das eleições, porém não confirmou detalhes. O jornal também pontuou que ministros do governo de Bolsonaro possuem expectativa positiva quanto ao posicionamento de Moraes no atendimento das demandas das Forças Armadas. (Folha de S. Paulo – Política – 31/08/22; Folha de S. Paulo – Política – 01/09/22)

7- Marinha do Brasil recebeu novo submarino com cinco anos de atraso

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, a Marinha do Brasil recebeu, em 01/09/2022, o submarino S-40 Riachuelo, primeiro de uma série de embarcações fruto de acordo militar do país com a França assinado em 2009. O periódico destacou que o submarino deveria ter entrado em operação em 2017, mas o cronograma atrasou devido a inconsistências orçamentárias e a desafios inerentes a esse tipo de construção. O plano prevê a construção de quatro submarinos de propulsão diesel-elétrica de desenho francês, baseado no modelo Scorpène, estaleiro, base naval e o desenvolvimento de mais uma embarcação com propulsão nuclear, orçado à época em 6,5 bilhões de euros, cerca de 7,3 bilhões de euros em valores corrigidos (R\$ 37,7 bilhões atualmente). Os demais submarinos estavam previstos para entrega até 2022 (Humaitá em 2019, Tonelero em 2020 e Angostura em 2022), mas a

especulação, conforme a reportagem, é que o último modelo entre em operação apenas em 2025. Já o submarino de propulsão nuclear tem uma data fantasia de entrega em 2034, mas acredita-se que o fim da próxima década seja mais provável. O periódico ainda observou que o Brasil caminha para ter a mais poderosa frota submarina da América do Sul. Com o Riachuelo, a Marinha do Brasil tem seis submarinos, mesmo número do Peru, que opera modelos mais antigos. A *Folha* também destacou a fala do comandante da Marinha, Almir Garnier: “O Riachuelo representa um investimento em soberania. Já foram gerados mais de 20 mil empregos diretos e cerca de 40 mil indiretos”. (Folha de S. Paulo - Política - 02/09/22)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

Supervisão

Heed Mariano Silva Pereira

Ismara Izepe de Souza

Laura Meneghim Donadelli

Leonardo Pontes Vinhó

Equipe redação UNESP/Franca

Abrahão Henrique Alves de Lima (bolsista COPE)

Alice Tomazzetti da Silveira

Gabriela Lopes Ferreira

Leticia Beneves (bolsista CNPq)

Yuugo Gushiken

Equipe redação UNIFESP/Eppen-Osasco

Beatriz Grasiano Campos
Davi Campos Matos (bolsista PIBEX)
Débora Cruz Silva
Giovani Nunes de Aguiar
Grazielly Dourado Santos
Marcela Furlan de Cena
Rodrigo Freitas de Souza
Thalia Cristina Vieira Lima